

AUTORREMISSIBILIDADE CONSCIENCIOTERÁPICA (CONSCIENCIOTERAPIA)

I. Conformática

Definologia. A *autorremissibilidade consciencioterápica* é a propriedade, capacidade, talento, faculdade, qualidade, destreza ou habilidade de a consciência promover a autocura e a autorremissão total ou parcial, enquanto paraterapeuta de si mesma, de patologias, parapatologias, traumas, distúrbios e perturbações intraconscientes, através de técnicas conscienciológicas promotoras da homeostase pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *remissivo* deriva do idioma Latim, *remissivus*, e este de *remissum*, supino de *remittere*, “reenviar; remeter; tornar a mandar; entregar; deixar ir; despedir; consentir”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *consciência* procede igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. A palavra *terapia* vem do idioma Francês, *thérapie*, derivada do idioma Latim Científico, *therapia*, e esta do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Apareceu em 1899.

Sinonimologia: 1. Capacidade de promoção de autocura. 2. Habilidade autoconsciencioterapêutica. 3. Traquejo autoconsciencioterápico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *remissão*: *antirremissão*; *antirremissibilidade*; *autorremissão*; *autorremissibilidade*; *autorremissiograma*; *autorremissiometria*; *remissibilidade*; *remissível*.

Neologia. As 4 expressões compostas *autorremissibilidade consciencioterápica*, *autorremissibilidade consciencioterápica básica*, *autorremissibilidade consciencioterápica intermediária* e *autorremissibilidade consciencioterápica avançada* são neologismos técnicos da Consciencioterapia.

Antonimologia: 1. Autanálise sem enfrentamento. 2. Inabilidade autoterapêutica. 3. Obtusidade autoconsciencioterápica.

Estrangeirismologia: o pesquisador *strong profile*; o *feedback* heteroconsciencioterápico; o *checklist* rexológico; o *to do list* experimentalógico; o *turning point*; a *performance* do evoluciente; o *upgrade* homeostático; o *aha moment* autodiagnóstico; o *insight* paraterapêutico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à promoção de autocuras.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Autorremissão gera homeostase*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Heurística Consciencioterápica; os ortopenses; a ortopensenidade; os critérios definidores da holopensenidade autoparaterapêutica; os neopenses homeostáticos; a neopensenidade homeostática; os autopenses paraterapêuticos; a autopensenidade paraterapêutica; os nexopenses; a nexopensenidade; os pacipenses; a pacipensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; a neofilia autopensênica.

Fatologia: a autorremissibilidade consciencioterápica; a checagem permanente do nível de aplicação de recins; a constatação do descarte da imaturidade pessoal; a manutenção do empenho autevolutivo; a mudança de patamar procrastinada; o pseudocompletismo autestagnador; o apego à autoimagem; a defensividade soberba da autobiografia; a intransigência às heterocríticas disfarçada de profundidade de autoconhecimento; o travão consciencial intocável; o esqueci-

mento oportuno dos pertúrbios pessoais; o parêntese patológico; o malestar diante da autodissecação holossomática; o autogerenciamento emocionalista do processo terapêutico; a surpreendência quanto à necessidade de novas estratégias de manutenção da saúde holossomática; o choque da autorrealidade; a transformação do diário de registro de aborrecimentos e frustrações cotidianas em prontuário paraterapêutico pessoal; a aceleração da autoterapêutica; a Descrenciologia aplicada ao ritmo de mudanças pessoais; a percepção de auteficácia consciencioterápica; o neodirecionamento experimentalógico através da racionalidade autoprescritiva; a audácia justificada das autointervenções críticas; a intencionalidade heurística traduzida na atenção continuada aos indícios sutis de distúrbios pessoais; a força motriz da saúde holossomática; os valores cosmoéticos pessoais propulsores da Autoconsciencioterapia; o fator amplificador do autodiscernimento; o bom humor confiante na capacidade da recin; a sobriedade lúcida diante do megatrafar; a *pérola negra* autoconsciencioterápica repassada do veterano ao jejuno; a estabilidade de predisposição pessoal às recins cirúrgicas; a euforin do triunfo sobre si mesmo redesenhando as prioridades pessoais; o encaminhamento terapêutico da lista de patologias; a verbação impactoterápica; a prioridade de metabolização dos substratos pessoais doentios; a demanda íntima condutora da mudança comportamental; a fidelidade cosmoética à condição de evoluciente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os *insights* do amparo quanto aos pontos cegos pessoais; as heteracusações telepatazadas; a maxidissidência de guias amauróticos e assediadores pessoais através da autocuroterapia; a neocondição parassociológica de assistente sobre o círculo de antigas amigas baratosféricas; o estudo técnico do prontuário extrafísico pessoal; o paratendimento consciencioterápico; os fluxos de assistência para-hospitalar; a assimilação simpática de energias com o holopense da *set* consciencioterápica; o descortino das novas possibilidades pessoais através do diálogo transmental junto ao amparador; o tenepeismo profissional; a parapreceptoria em Saúde Holossomática; os paraneoconstructos omniterapêuticos edificantes; a projetabilidade consciencial paraterapêutica; a autoprojecioterapia; a assistência extrafísica a pulverizar as rugas da vigília física ordinária; a acareação extrafísica; as disciplinas consciencioterápicas do *Curso Intermissivo* (CI); a primener a partir da autocura magna; a autorretrocognição fazendo emergir a neoverpon autoconscienciométrica; as neopararrotinas úteis estabelecidas através do posicionamento homeostático da vigília; os aparelhos extrafísicos amplificadores da autolucidez; a expansão paracerebral através de medidas alinhadas à Homeostaticologia; o treinamento parapsíquico de atuação com a *Central Extrafísica de Energia* (CEE); o megaentendimento do prognóstico do evoluciente evidenciado pela sofisticação e complexidade do plano paracirúrgico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cosmovisão de tráfes–megafoco de recins*; o *sinergismo Conscienciometria-Consciencioterapia*; o *sinergismo Parapatologia-Consciencioterapia-Homeostaticologia*; o *sinergismo sobriedade-autoimperdoamento*; o *sinergismo patológico drama-lhão-autocomplacência*; o *sinergismo intraconsciencial autoconsciencioterapeuta-evoluciente*; o *sinergismo interconsciencial heteroconsciencioterapeuta-evoluciente*.

Principiologia: o *princípio da prioridade compulsória* (PPC) frente aos pontos de saturação; o *princípio do ceticismo otimista cosmoético* (COC) quanto à postura de evoluciente; o *princípio da descrença* aplicado na reverificação exaustiva das supostas autossuperações; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) quanto à postura autoprofilática; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) em priorizar as consecuições paraterapêuticas; o *princípio de ninguém curar ninguém*; o *princípio do menos doente assistir ao mais doente*.

Codigologia: o aspecto terapêutico do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o desassédio grupal a partir do *código grupal de Cosmoética* (CGC); a autorremissão a 2 através do *código duplista de Cosmoética* (CDC).

Teoriologia: a *teoria do autesforço evolutivo*; a *teoria da inteligência fixa*; a *teoria da mente moldável*.

Tecnologia: a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da Impactoterapia Cosmoética; a técnica do pensenograma; a técnica das anotações diárias dos acertos e fracassos evolutivos; a técnica da evitação da procrastinação autoconsciencioterápica; a técnica da ação pelas pequenas coisas; a técnica da ação pelas prioridades; a técnica do autenfrentamento contínuo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencioterapia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Desperetologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Homeostaticologia; o Colégio Invisível da Consciencimetrolologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: o efeito da neopensenidade a exigir autesforços mantenedores do padrão homeostático; o efeito de bancar a autoconsciencialidade através de neorrotinas cosmoéticas regulares; o efeito da autocoerência vivência humana–vivência extrafísica; o efeito do autodesassédio a propiciar o heterodesassédio; o efeito dos paraterapeutas sobre terapeutas e evolucientes; o efeito homeostático da exposição das técnicas pessoais já catalogadas; o efeito da assunção dos trafores pessoais; o efeito da aplicação máxima da inteligência evolutiva (IE) multidimensional.

Neossinapsologia: a neofilia autopensênica materializadora de neossinapses; a aprendizagem dos componentes homeostáticos através de paraneossinapses; as neossinapses mantenedoras do padrão de saúde; as neossinapses a partir da interfusão paracerebral com terapeutas extrafísicos.

Ciclogia: o ciclo patológico autavaliação superficial–rebaixamento do humor–esquiva de aprofundamentos; o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação–autodiagnóstico–autenfrentamento–autossuperação; o enfrentamento do ciclo de autocorrupções anticonsciencioterápicas; o ciclo de reinvestimento da energia da autossuperação em neoinvestigações; o ciclo das renovações pessoais; o ciclo autocura–autodiscernimento; o ciclo planejamento teórico–consequência prática–avaliação–reavaliação.

Enumerologia: a autorremissibilidade aleatória; a autorremissibilidade presumida; a autorremissibilidade sistematizada; a autorremissibilidade rotineira; a autorremissibilidade sutil; a autorremissibilidade detalhista; a autorremissibilidade cosmovisiológica.

Binomiologia: a evitação do binômio minissuperação–triunfalismo; o binômio saúde–doença; o binômio caneta–papel; o binômio travão intocado–postergação da maturidade; o binômio Projeciometria–Projecioterapia.

Interaciologia: a evitação da interação patológica desviacionismo do autodiagnóstico–debilidade do autenfrentamento; a profilaxia da interação vida inavaliada–refluxo patológico inverificado; o desenvolvimento da interação contínua autodiagnóstico–autoterapêutica; a interação tenepes–Autoconsciencioterapia.

Crescendologia: o crescendo paraterapêutico desbloqueio chacral–desassédio neossináptico–paraneossinapse; o crescendo verbação autoconsciencioterápica–eficácia heteroconsciencioterápica; o crescendo verponológico descoberta autoimpactante–divulgação heteroimpactante.

Trinomiologia: o trinômio percepção de auteficácia consciencioterápica–autocura efetiva–autorreverificação detalhista; o comprometimento teático com o trinômio busca ativa–tratamento–prevenção; o trinômio diagnóstico–paradiagnóstico–omnidiagnóstico; o trinômio terapêutica–paraterapêutica–omniterapêutica.

Polinomiologia: o polinômio preservação da autoimagem–esquiva do enfrentamento–autoincapacitação–estagnação evolutiva; o empenho em manter o polinômio aferir–tratar–reverificar–qualificar nos autodesempenhos evolutivos.

Antagonismologia: o antagonismo autocomplacência doentia / autodiagnóstico não vitimizado; o antagonismo contaminação / higienização da extraconsciencialidade; o antagonismo abatimento moral / autoinstigação; o antagonismo amadorismo / paracientificidade; o antagonismo autoderrotismo / autoconfiança.

Paradoxologia: o paradoxo da vivência simultânea autovítima-autalgoz; o paradoxo do assistente ser o primeiro assistido; o paradoxo da aquisição da fortaleza moral através da exposição técnica dos tráfegues; o paradoxo da autodepreciação pensênica gerando a estratégia equivocada do autengrandecimento patológico; o paradoxo saber rir de si mesmo—seriedade evolutiva.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a evoluciocracia; a homeostaticocracia; a terapeutocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei da evolução para todos; a lei da proéxis; as leis da Parafisiologia.

Filiologia: a assistenciofilia; a autognosofilia; a conscienciofilia; a cosmoeticofilia; a lucidofilia; a neofilia; a patofilia.

Fobiologia: a assistenciofobia; a autognosofobia; a conscienciofobia; a cosmoeticofobia; a fronomofobia; a hipengiofobia; a patofobia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose na vivência autoconsciencioterápica; a síndrome da banalização dos autodiagnósticos (SBA); a síndrome da privação cultural; a síndrome da ectopia afetiva (SEA) manifesta no apego ao pior de si.

Maniologia: a nosomania.

Mitologia: o mito da inteligência inata; o mito da evolução fácil; o mito da perfeição representado pela busca da autocura completa; o mito da cura para todos os males; o mito do esforço pessoal significar obtusidade.

Holotecologia: a consciencioterapeuticoteca; a conscienciometroteca; a heuristicoteca; a experimentoteca; a parapsicoteca; a proexicoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Consciencioterapia; a Conscienciometrologia; a Holomaturolgia; a Experimentologia; a Autodiscernimentologia; a Evoluciologia; a Homeostaticologia; a Paraprofilaxia; a Paracerebrologia; a Paraclínica.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o paratecnólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a paratecnóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens conscientio-metricus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens experiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autorremissibilidade consciencioterápica *básica* = a habilidade de autorremissão do evoluciente jejuno pré-serenão; autorremissibilidade consciencioterápica *intermediária* = a habilidade de autorremissão do evoluciente veterano pré-serenão; autorremissibilidade consciencioterápica *avançada* = a habilidade complexa de autorremissão a partir do ser desperto.

Culturologia: a cultura da Autopesquisologia; a cultura da paracientificidade; a cultura da inteligência autoconsciencioterápica; a cultura do cultivo da homeostase holossomática pessoal; a cultura da megaeuforização; a cultura da Autocosmoeticologia.

Tipologia. Eis, em ordem funcional, 4 tipos de autorremissões destacadas a partir do predomínio do veículo de manifestação:

1. **Somática:** a habilidade de autocura dos traques do corpo físico.
2. **Energossomática:** a habilidade de autocura dos traques do energossoma.
3. **Psicossomática:** a habilidade de autorremissão dos traques do psicossoma.
4. **Mentalsomática:** a habilidade de autorremissão dos traques do mentalsoma.

Forças. Sob a ótica da *Cronêmica*, duas forças distintas são passíveis de promover a aceleração autoconsciencioterapêutica do evoluciente, descritas em ordem funcional:

1. **Presente:** a saturação com a constatação da autorrealidade patológica atual.
2. **Futuro:** a inspiração com a perspectiva da autorrealidade homeostática futura.

Tabelologia. De acordo com a *Autoconscienciometrologia*, eis o cotejo de 10 fatores característicos da autorremissibilidade *versus* a antirremissibilidade, descritos em ordem alfabética:

Tabela – Autorremissibilidade *versus* Antirremissibilidade

N ^{os}	Autorremissibilidade	Antirremissibilidade
01.	Autororganização geradora de crises	Engavetamento de autodiagnóstico
02.	Balanco autoconsciencioterápico	Voo terapêutico às cegas
03.	Eudemonia autoconsciencioterápica	Traumastenia consciencial
04.	Firmeza resolutiva do pertúbio	Tibieza resolutiva do pertúbio
05.	Inquietação homeostaticofílica	Ansiedade evoluciofóbica
06.	Ousadia racional autoprescritiva	Acanhamento na busca de soluções
07.	Persistência no autenfrentamento	Desânimo frente às dificuldades
08.	Plano de ação autocirúrgico	Plano de ação paliativo
09.	Predomínio coronochacral	Predomínio umbilicohacral
10.	Teática da autovigilância contínua	Impaciência infantil ante recaídas

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autorremissibilidade consciencioterápica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
02. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
03. **Autodesassediabilidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Autorremissão avançada:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
05. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Consciencioterapeuta:** Consciencioterapia; Homeostático.
07. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Higiene consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
09. **Omniterapeuticologia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
10. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
11. **Paracerebrologia:** Holossomatologia; Homeostático.
12. **Paracientista:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Recurso pró-desperticidade:** Despertologia; Homeostático.
14. **Sinergismo Conscienciometrologia-Consciencioterapia:** Sinergisticologia; Homeostático.
15. **Strong profile:** Perfilologia; Homeostático.

A AUTORREMISSIBILIDADE CONSCIENCIOTERÁPICA RE-PRESENTA A DESCONSTRUÇÃO E A RECONSTRUÇÃO CONSCIENCIAL GERADORAS DO REGOZIO COSMOÉTICO DA AUTOCURA E DA ALIMENTAÇÃO DE NOVAS RECINS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, investe esforços na excelência da autorremissibilidade consciencioterápica? Como se classifica na escala simples, de 1 a 5, quanto à holomaturidade paraterapêutica?

Bibliografia Específica:

01. **Almeida, Marco;** *Percepção de Autoeficácia Consciencioterápica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; 16 enus.; 1 questionário; 7 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 65 a 79.
02. **Idem;** *Síndrome da Banalização dos Autodiagnósticos*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2-S; 7 enus.; 8 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 98 a 102.
03. **Dweck, Carol S.;** *Por que algumas Pessoas fazem Sucesso e outras não* (*Mindset: The New Psychology of Success*); revisores Sônia Peçanha; et al.; trad. S. Duarte; 254 p.; 8 caps.; 4 notas; 31 refs.; alf.; 22,5 x 16 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 9 a 238.
04. **Lopes, Adriana; & Takimoto, Nario;** *Teática da Autoconsciencioterapia*; Artigo; *Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 27-28.10.07; 11 enus.; 2 microbiografias; 10 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 13 a 22.
05. **Sternberg, Robert J.;** Org.; *Por que as Pessoas Espertas podem Ser tão Tolas* (*Why Smart People can Be so Stupid*); Antologia; trad. Luiz Antonio Aguiar; 364 p.; 11 caps.; 3 esquemas; 7 tabs.; 567 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *José Olympio*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 45 a 68.
06. **Takimoto, Nario;** *Princípios Teáticos da Consciencioterapia*; Artigo; *Proceedings of the 4th Conscientia Health Meeting Journal of Conscientiology*; Foz do Iguaçu, PR; 07-10.09.06; *Journal*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 33-S; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness* (IAC); London; September, 2006; páginas 11 a 28.
07. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto;

2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 89.

08. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 571 a 676.

09. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 235 a 238 e 242 a 248.

10. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 97, 110, 301, 425 a 427 e 736.

M. A. A.